



SINDIPOLO
CNQ-CUT

EmDia

Nº 1807
12 a 25/03/2017

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

GOVERNO MUDA PAUTA DO CONGRESSO E IMPÕE REFORMA TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÃO



gência e já passou todas as etapas. O PL 4302/1998, é do ex-presidente FHC (PSDB). Teve sua tramitação interrompida pelo presidente Lula em 2003. Agora retornou à pauta na tentativa de ser aprovado e implementado.

Além deste projeto, também tramitam rapidamente no Congresso, outras propostas de Reforma Trabalhista, que retiram direitos, entre eles o que impõe o legislado sobre o negociado. Ou seja, o que for acertado entre patrões e empregados, inclusive independente dos sindicatos, passa a valer mesmo que estejam a margem do que estabelece a lei.

Está previsto para ser votado nesta terça-feira (21), na Câmara dos Deputados, o PL 4302, que trata da terceirização na atividade fim das empresas. O projeto tramita em regime de ur-

ATOS CONTRA O PL 4302

Para pressionar os deputados a votarem contra a proposta, a CUT e sindicatos, entre eles o SINDIPOLO, realizaram, na manhã da segunda-feira (20), atos nos aeroportos do país, pressionando os deputados a votarem contra a proposta. Na terça também tem manifestação no aeroporto e as centrais estão mobilizando os trabalhadores para ocuparem o Congresso Nacional.

O PL 4302 - Acaba com mais de 70 anos de conquistas e direitos dos trabalhadores. **Na prática, o Projeto rasga a CLT. Com a terceirização sem limite, todos os trabalhadores serão afetados, com o fim dos direitos trabalhistas, o que deixará os trabalhadores sem qualquer proteção. MAIS NA PÁGINA 3.**

PETROQUÍMICOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os petroquímicos participaram, nos dias 14 e 15 de março, de atos contra a Reforma da Previdência, realizados no Polo, em Canoas e em Porto Alegre.

No dia 14, a partir das 7 horas, os petroquímicos (diretos e terceirizados) e representantes dos metalúrgicos, vigilantes, rodoviários e outras entidades realizaram um "pedágio" na via de acesso ao Polo.

Na atividade foi distribuído aos trabalhadores do ADM e do Turno, material sobre a Reforma da Previdência. No informativo "**REAJA OU SUA APOSENTADORIA VAI ACABAR**", foram colocados os principais prejuízos para TODOS OS TRABALHADORES, se a Reforma for aprovada. Ela atinge trabalhadores dos setores público e privado, aposentados ou da ativa, do

campo e da cidade, homens e mulheres indistintamente.

ATO EM CANOAS

No dia 15, os petroquímicos também participaram, em Canoas, das atividades chamadas pelas Frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e pelas centrais sindicais para o Dia Nacional de Paralisação Contra a Reforma da Previdência. Neste dia ocorreram manifestações que reuniram mais de um milhão de pessoas em todo o país.

A atividade reuniu várias categorias, movimentos sociais e entidades integrantes do Comitê Sindical e Popular de Canoas contra a Reforma da Previdência e em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores. A atividade iniciou no Calçadão e os manifestantes saíram em caminhada até a frente da Prefeitura Municipal e



Ato na via de acesso ao Polo

depois foram até a agência do INSS na cidade. No final do ato foi entregue, à Superintendência Regional do INSS, documento com a posição contrária à Reforma.

Durante toda a atividade, com faixas, cartazes e palavras de ordem, os trabalhadores deixaram claro que não vão aceitar qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores.



Ato em frente ao INSS em Canoas

SITUAÇÃO DA PLR NO POLO

Abaixo, fazemos um breve relato sobre as PLRs a serem pagas pela Videolar-Innova, Oxiteno, Braskem e Arlanxeo

PLR VIDEOLAR-INNOVA

A PLR referente ao ano de 2016 foi de dois salários e foi paga em janeiro de 2017. Na sexta-feira (17) ocorreu a segunda reunião para tratar da PLR referente ao ano de 2017. Nesta "complicada" reunião, entre as várias questões tratadas, ficou definido um novo encontro para a quarta-feira, dia 22. Neste, deverá ser apresentada pela Comissão dos Trabalhadores uma proposta alternativa a que a empresa tenta definir como PLR referente ao ano de 2017. No próximo EM DIA estaremos detalhando todo o debate e encaminhamentos definidos na negociação de PLR da Videolar-Innova.

PLR OXITENO

A PLR da Oxiteno que este ano corresponde, em princípio em todas unidades da empresa a 1,08 salários tem previsão de pagamento para dia 22 deste mês. A "particularidade" na PLR da Oxiteno este ano é o valor. A empresa historicamente tem pago valores em torno

de 5 salários ou até mais. Em 2016, por exemplo, o valor pago foi de 6 salários. E o valor de 1,08 salário pago este ano está provocando um descontentamento e até uma revolta muito grande entre os trabalhadores não só desta unidade aqui, mas como de outras regiões (SP e BA). A queda no valor da PLR é muito desproporcional a variação do resultado da empresa de 2015 para 2016. Este é um dos principais questionamentos feitos pelos trabalhadores.

PLR BRASKEM

A PLR da Braskem referente a 2016 será paga em março. Ao longo dos anos tem sido paga no mês de abril e depois de muito debate nas Comissões de Negociações questionando porque o pagamento em abril e não antes. Estes questionamentos foram feitos pelos representantes dos trabalhadores na negociação e pelo representante do Sindicato, para que o pagamento fosse antecipado, a empresa este ano está pa-

gando no mês de março. Inclusive tratado em vários informativos do Sindicato conforme iustramos (matéria do EM DIA 1756, de março/2016).

PLR ARLANXEO

PLR este ano corresponde a 2,97 salários e será pago entre 10 e 25 de abril. Este ano a PLR da Arlanxeo foi um pouco menor do que a de 2016 que foi de 32 salários.

PLR 2016 na Braskem

Resultado EBITDA para PLR 2015

Meta EBITDA 2015	Resultado EBITDA para PLR 2015
Braskem Geral - Brasil: US\$ 2.039 MM	115 %
UNIB's: US\$ 1.077 MM	110,20 %
UNPOL: US\$ 888 MM	115 %
PE: US\$ 499 MM	113,11 %
PP: US\$ 320 MM	117,81 %
Renováveis: US\$ -20 MM	115 %
Vinilicos: US\$ 90 MM	111,17 %

Os trabalhadores da Braskem devem estar se perguntando por que a Braskem está divulgando, em média, só 15% acima do EBITDA "realizado", quando o divulgado pela própria Empresa aos meios de comunicação e acionistas foi de um EBITDA realizado acima de 35% do planejado?

Enquanto outras empresas petroquímicas estão repassando um valor de PLR mais apropriado com o excelente resultado obtido pelos trabalhadores aos acionistas, a Braskem vem com indicadores econômicos de "pequena" e de "grande" empresa, como a sua direção trata as regras para PLR, de forma duvidosa e divergente do que ela publicou em notas aos jornais.

As metas econômicas (EBITDA) "propostas" à Comissão de PLR para 2015 foram audaciosas e mesmo assim foram ultrapassadas, gerando grande ganho aos acionistas (veja tabela).

ACORDO PLR 2015

O Acordo de PLR teve avanços nas considerações

ainda fica uma discriminação velada que deve ser banida do acordo de PLR.

Outro item que foi debatido na Comissão de PLR entre outros, foi o pedido para que o pagamento ocorresse no final de março de cada ano, visto que os acionistas já recebem seus dividendos em março, não tem porque os trabalhadores esperarem mais 90 dias para receber a PLR.

Atenção! Ser dona de quase todo o Polo gaúcho, as empresas Copel, Ipiranga e Petroquímica.

Lembramos que até os meses de 2008/2009, haviam mais trabalhadores nestas empresas, a quantidade de plantas e produção era maior e as PLRs eram acima de TRÊS remunerações (salários mais adicionais) a quase 50%.

A ganância da Braskem é explícita e evidente! Uma amostra clara da concentração de renda praticado por estes e outros "empresários".

Processo do Extra Turno da Videolar-Innova



No processo do extraturno da Videolar-Innova, que já tratamos em outras edições do EM DIA, o que teve de decisão no último período, foi quando o SINDIPOLO reverteu, através do TST, uma decisão do TRT que negava ao Sindicato a legitimidade para representar os trabalhadores da Innova. Com isso, o processo retornou ao TRT que manteve a decisão favorável a hora extra de transbordo e

da troca de turno e negou as horas viajada (*in itinere*).

Após esta decisão a Innova entrou com novo recurso no TST contra a decisão do TRT que manteve horas de transbordo e troca de turno.

Com isso o TST devolveu o processo ao TRT em função de divergência na decisão sobre o tema entre algumas turmas do Tribunal, para que o TRT defina uma posição única sobre este tema. Ou

seja, se considera ou não o tempo de transbordo como hora extra. Esta questão ainda não foi julgada pelo TRT.

ENCAMINHAMENTO PARA CÁLCULOS

Como é regra na Justiça do Trabalho, quando os processos vão para Brasília, com recurso de revista, é iniciado, na Justiça em 1º Grau, no caso Triunfo, a fase de cálculos de liquidação. Neste caso, os cálculos já foram elaborados pelo nosso perito (Escritório Rafael Baum Perícias) e apresentados à Justiça de Triunfo.

Mesmo em função do andamento das decisões anteriores, a Innova insiste em não reconhecer as horas extras da troca de turno e transbordo. Mas em 8/3

o juiz deferiu o prazo de 90 dias para a empresa se manifestar a cerca dos cálculos de liquidação.

Importante lembrar que apesar dos cálculos homologados pela Justiça de Triunfo, não haverá qualquer liberação dos valores sem a consolidação do trânsito em julgado, ou seja, sem qualquer possibilidade de recurso por parte da empresa ao TRT e TST.

A assessoria jurídica do sindicato (Young Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados) está acompanhando de perto estes procedimentos e sempre que houver qualquer movimento significativo na tramitação do processo, o Sindicato estará informando aos trabalhadores.

TERCEIRIZAÇÃO ATENDE AO EMPRESARIADO E FERRA COM O TRABALHADOR

Antiga reivindicação dos empresários para acabar com a legislação trabalhista, o texto do PL 4302 aprofunda um cenário nocivo à classe trabalhadora. Segundo o dossiê "Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha", lançado em fevereiro deste ano pela CUT e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados com os contratados diretos. A proposta permite nas empresas situações análogas à escravidão. O documento aponta que, entre 2010 e 2013, entre os 10 maiores resgates de trabalhadores escravizados, nove eram terceirizados.



ATOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

MANIFESTAÇÃO EM PORTO ALEGRE

No final da tarde do dia 15, o Sindicato esteve presente na manifestação na Esquina Democrática, em Porto Alegre. A concentração reuniu mais de 15 mil pessoas, que durante cerca de duas horas mostraram seu repúdio às reformas do governo ilegítimo de Michel Temer. De lá, os manifestantes saíram em caminhada até o Largo Zumbi dos Palmares, onde finalizaram as atividades previstas.



Caminhada em Porto Alegre

PARALISAÇÕES EM TODO O BRASIL

Apesar da completa invisibilidade dada pela mídia aos atos dos trabalhadores, as manifestações mobilizaram em todo o Brasil mais de um milhão de pessoas que foram às ruas pedir o "fora Temer, fica aposentadoria". Muitas categorias de áreas como saúde, educação e outros, agregaram suas próprias pautas às manifestações, como contra as privatizações, entre outras.

Em São Paulo, por exemplo, foram mais de 300 mil pessoas, mas para a Globo News, a quantidade de manifestantes não chegou a ocupar duas quadras. O restante do país foi praticamente ignorado pela mídia em geral. Mas as redes sociais não deixaram dúvida da força das manifestações contra as reformas do Temer e os prejuízos que elas trazem aos trabalhadores brasileiros.



Ato na Av. Paulista (SP)



Ato em Curitiba (PR)

ENCONTRO DEBATE- RÁ REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Um encontro com representantes da OAB, DIEESE e Auditores Fiscais (ANFIP) **dia 23/3, às 19h, no ginásio de esportes do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas** (Rua Caramuru, 330, em Canoas), irá debater a Reforma da Previdência. A atividade é aberta ao público e está sendo organizada pelo Comitê Popular e Sindical contra a Reforma da Previdência e Trabalhista.

MACROSSECTOR DIZ NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O SINDIPOLO sediou e participou, no dia 13 de março, do Seminário "DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA". O encontro, realizado pelo MACROSSECTOR DA INDÚSTRIA DO RS teve como objetivo debater a Reforma da Previdência proposta pelo governo que está em andamento no Congresso Nacional; instrumentalizar os sindicatos dos trabalhadores do macrossetor da indústria para enfrentar este tema em suas bases e fortalecer a campanha da CUT RS de combate a reforma da previdência.

Estiveram presentes ao Seminário Carlos Eduardo Gabas (Ex-Ministro da Previdência Social) e representantes da CUT/RS e do DIEESE. Ao final foram definidas ações para enfrentar a Reforma da Previdência e passado informes das campa-



nhas salariais do macrossetor da indústria do RS. Estiveram presentes dirigentes sindicais das 100 maiores empresas do setor da indústria do RS; membros das executivas dos sindicatos engajados diretamente nas ações de combate a reforma da previdência; e convidados de outros ramos.



Entre outros fatores, o EBITDA é considerado para o cálculo da PLR a ser paga aos trabalhadores

EM 2016, a Braskem alcançou índices elevados de produção e vendas, levando a um resultado recorde do EBITDA, que ficou em R\$ 11,5 bilhões, um crescimento 23% maior em relação ao ano anterior.

Segundo a empresa, este resultado é em função do bom desempenho operacional das plantas industriais e maior volume de exportações do Brasil, entre outras questões.

A produção de resinas termoplásticas ficou em 4,9 milhões de toneladas (4% superior a 2015) e os petroquímicos básicos cresceram 3%, chegando a 8,5 milhões de toneladas no ano. No período, houve um aumento de 24% na exportação de resinas (totalizaram 1,7 milhão de toneladas), um resul-

tado histórico. Também houve aumento de 5% nos principais petroquímicos básicos, que ficaram em 1,8 milhão de toneladas.

Hoje a Braskem tem um volume anual de produção de 20 milhões de toneladas, considerando, também, a produção de outros produtos químicos e petroquímicos básicos, o que eleva a um faturamento

anual de R\$ 54 bilhões.

Os resultados da Braskem devem-se a vários fatores, mas sem dúvida o principal deles é o bom desempenho e a dedicação dos trabalhadores. É uma questão a ser considerada nas negociações de PLR.

Explosão em petroquímica do México deixa 4 mortos

Uma explosão durante manobras de carga com um tanque na estatal mexicana Pemex, na região central do país, na quarta (15), deixou quatro trabalhadores mortos em consequência dos ferimentos sofridos na explosão. O incêndio foi controlado pela brigada de emergência do terminal.

O acidente aconteceu em um terminal de armazenamento e distribuição próximo da refinaria Antonio M. Amor, da cidade de Salamanca, no estado central de Guanajuato. Dois eram trabalhadores da estatal e dois de uma empresa privada prestadora de serviços. Houve ainda feridos que foram hospitalizados.

DÍVIDA DE EMPRESAS COM O INSS É O TRIPLO DO "ALARDEADO" DÉFICIT

Enquanto o governo propõe a Reforma da Previdência para aumentar a idade para a aposentadoria, ignora os R\$ 426 bilhões que as empresas devem ao INSS. O valor da dívida equivale a três vezes o "alardeado" déficit da Previdência em 2016.

A maior parte dessa dívida (63%) está nas mãos de 3% que estão ativas. Foram classificadas as 32.224 empresas que mais devem, de um universo de mais de 1 milhão de devedores do INSS. Entre as principais devedoras estão o Bradesco, Caixa Econômica Federal, Marfrig, JBS e Vale. (acesse a lista completa no site do Sindicato - www.sindipolo.org.br).

RUIM PARA TODOS

A empresa fraudadora, além de roubar um direito dos trabalhadores, prejudica empresas do mesmo ramo que não fraudam.

As empresas se aproveitam da morosidade do judiciário e dos programas de parcelamento do governo, protelando por anos o pagamento das dívidas. Ao final perde o trabalhador. Segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), a única forma de fazer com que as empresas não fiquem devendo ao INSS



seria ter uma estrutura fiscalizadora e cobradora mais eficiente e eficaz. Além disso, é importante que os trabalhadores também fiscalizem se a empresa está pagando a previdência, solicitando em uma agência do INSS, o extrato CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais).

APROPRIAÇÃO INDÉBITA

Os devedores além de não pagarem a previdência, se apropriam das contribuições descontada do salário dos trabalhadores, que variam de 8% a 11%, conforme a faixa salarial. Ou seja, recolhem mensalmente direto na folha de pagamento e não repassam a previdência. Isso é um assalto ao trabalhador.

Rhodia é condenada por expor trabalhador a substância cancerígena

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou agravo da Rhodia Brasil Ltda contra decisão que condenou a empresa a pagar R\$ 100 mil de indenização por dano moral a um trabalhador contaminado por hexaclorobenzeno, substância cancerígena.

A decisão concluiu que a conduta omissiva da empresa ficou amplamente demonstrada.

Na Rhodia desde 1974, o trabalhador ficou exposto nos primeiros 19 anos ao hexaclorobenzeno, e desenvolveu doenças que requerem acompanhamento de neurologista e endocrinologista. Mais tarde, mudou para uma função na qual não tinha contato com produtos químicos e, em 2000, aderiu ao PDV da empresa.